



Impresso Especial  
9912236135/2009 - DR/MG  
SINDESP/MG  
...CORREIOS...



# em AÇÃO

Nº 14 - Maio 2013

CONTRATE CORRETAMENTE

## COMO CONTRATAR SEGURANÇA COM SEGURANÇA.

Não há espaço para clandestinos!  
FALSOS ATESTADOS MÉDICOS: UM PERIGO  
QUE APONTA PARA MUITAS DIREÇÕES.

E mais...

A person is shown from the back, wearing a black jacket. The word "SEGURANSSA" is printed in large, white, bold, sans-serif capital letters across the upper back of the jacket. The person's hands are on their hips, and a silver metal watch is visible on their left wrist. The background is a blurred, warm-toned indoor setting.

**SEGURANSSA**

Contratar uma  
empresa legalizada  
não tem erro.

# PARA NÃO ERRAR, É PRECISO SABER.

Regulamentada pela Lei Federal 7.102/1983, a Segurança Privada só pode ser exercida por empresas especializadas, legalmente constituídas e devidamente autorizadas pela Polícia Federal.

## AS ATIVIDADES EXERCIDAS PELAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA:

- I - Vigilância Patrimonial;
- II - Transporte de Valores;
- III - Escolta Armada;
- IV - Segurança Pessoal;
- V - Curso de Formação de Vigilantes;
- VI - Segurança em Eventos.

## OS RISCOS E PENALIDADES PARA QUEM EXECUTA OU CONTRATA O SERVIÇO DE SEGURANÇA CLANDESTINA:

Agressões, lesões corporais ou quaisquer consequências advindas do uso de armas causadas pela prestação de serviço clandestino, levarão o contratante e o infrator a responder criminalmente pelo fato.

Além disso, o contratante é corresponsável pela má contratação e devedor solidário em casos de débitos trabalhistas e fiscais.

## O QUE É UMA EMPRESA CLANDESTINA?

As empresas clandestinas são aquelas que atuam sem a devida autorização de funcionamento expedida pela Polícia Federal, não recolhem as contribuições fiscais, além de contratarem vigilantes sem registros e sem as devidas obrigações trabalhistas.

## A DIFERENÇA ENTRE VIGIA E VIGILANTE:

Aos vigias, assim como aos porteiros, compete o controle da movimentação de pessoas em geral e seu encaminhamento a locais específicos.

O vigilante, por sua vez, tem por objetivo garantir a segurança patrimonial e impedir qualquer ação que possa pôr em risco as dependências e o patrimônio do contratante, além de proteger a integridade física de seus colaboradores e usuários.

## CAMPANHA CONTRA A SEGURANÇA CLANDESTINA. DENUNCIE!

Qualquer pessoa pode denunciar empresas clandestinas e ter preservado o anonimato. As denúncias podem ser feitas à Polícia Federal ou às entidades abaixo:

DELESP-MG - Delegacia de Controle de Segurança Privada em Minas Gerais:  
(31) 2517-9900

SINDESP-MG - Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais: (31) 3327-5300  
sindesp-mg@sindesp-mg.com.br

Sindicato dos Vigilantes do Estado de Minas Gerais: (31) 3270-1300  
ovigilante@ovigilante.org.br

Sindicato dos Vigilantes de Juiz de Fora  
(32) 3216-5734

Sindicato dos Vigilantes do Norte de Minas Montes Claros/MG  
(38) 3216-8477

Sindicato de Uberlândia e Região  
(34) 3212-4795



Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Av. Raja Gabaglia, 1492, 10º andar - Gutierrez - Belo Horizonte/MG - CEP 30441-194 - (31) 3327-5300 - www.sindesp-mg.com.br

**MAIS QUE  
SEGURANÇA.  
É PRECISO TER  
CONFIANÇA.**



desde 1994



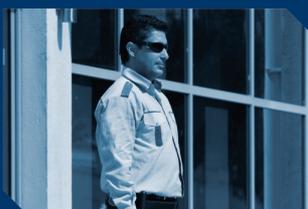
**ESCOLTA ARMADA**



**SEGURANÇA ELETRÔNICA**



**SEGURANÇA DE EVENTOS**



**SEGURANÇA PATRIMONIAL**



**RONDA COM CÃES**



**SEGURANÇA PESSOAL**

 @fortebanco  facebook.com/Fortebanco

(31) 3507-4770 • www.fortebanco.com.br • comercial@fortebanco.com.br



# EDITORIAL



No decorrer dos últimos 25 anos, nosso país protagonizou transformações só comparáveis àquelas que ocorreram no curso do período Vargas e no governo de Juscelino. As modificações institucionais instauradas a partir da Constituição Federal de 1988; o processo de abertura econômica, o plano de estabilização da nova moeda e os efeitos da globalização e novas tecnologias lançaram

nossa sociedade para um novo século. E os desafios se apresentam cada vez mais complexos, particularmente no que se refere às questões econômicas e ambientais.

Exatamente no curso dessa metamorfose social, nasceu e cresceu nossa entidade, sempre voltada para responder às demandas de nossos representados, ainda que, sofrendo, por vezes, os efeitos negativos de políticas públicas nem sempre implementadas em favor dos agentes econômicos que concorrem efetivamente para o fortalecimento de nossas bases estruturais e para a geração de emprego e renda.

Aqueles que nos antecederam na direção da entidade se dedicaram à construção de um sindicato aberto e plural. Apesar das deficiências que ainda enfrentamos, próprias de toda e qualquer organização, não nos afastamos dos

propósitos na constituição de uma organização apta para atender aos anseios daqueles que empreendem no segmento de segurança patrimonial privada.

No entanto, se muito foi conquistado, ainda temos que superar outros tantos desafios. A longa jornada não se interrompe. Segue à espera de novas lideranças capazes de responder aos embates do futuro. Devemos renovar compromissos e encontrar a motivação necessária para darmos continuidade ao trabalho em favor das organizações empresariais que integram o nosso setor.

O combate à atividade irregular ou clandestina, o aperfeiçoamento de nossos instrumentos normativos, a participação na confecção de nosso marco regulatório em tramitação no Congresso Nacional e a constante promoção de eventos e outras iniciativas de cunho institucional voltados à constante capacitação de nossos gestores são ações que devem pautar permanentemente nossa agenda sindical.

Tal como um organismo que testemunha o milagre da vida, chegamos até aqui acumulando as marcas do tempo. Só nos resta, pois, seguir em frente prontos para construir, com dedicação e dignidade, os nossos próximos 25 anos.

**Boa leitura!**

**Edson Pinto Neto**

**Presidente do Sindesp-MG**



**Nº 14 - Maio 2013**

[www.sindesp-mg.com.br](http://www.sindesp-mg.com.br)

A Revista *Em Ação* é uma publicação do Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais - Sindesp-MG. Avenida Raja Gabaglia, 1492 - 10º andar - Gutierrez - Belo Horizonte - MG CEP: 30441.194 | Tel: (31) 3327-5300

#### DIRETORIA

**Diretor-Presidente**  
Edson Pinto Neto

**Diretor-Vice-Presidente**  
Renato Fortuna Campos

**Diretor-Secretário-Administrativo**  
José Roberto Gustavo de Souza

**Diretor Econômico-Financeiro**  
Vasco Veiga Alves

#### Diretor Social

Carlos Roberto Cabral de Souza

#### Diretor para Assuntos Sindicais e Cursos de Formação

Márcio Elias de Santana

#### Diretor de Mercado, Planejamento e Marketing

Flávio Maurício Carreira

#### Diretor para Assuntos de Escolta Armada e Segurança Pessoal

Fábio Ferreira

#### Diretor para Assuntos Jurídicos

Gustavo Augusto Castro e Lellis

#### Diretor para Assuntos de Segurança Eletrônica

Alvimar Geraldo Marinho

#### CONSELHO FISCAL

##### Membros Efetivos

Romis Melito Ferrarez  
Julius Augusto Carmos

##### Membros Suplentes

Gilson Naves de Souza

#### Assessoria Jurídica

José Costa Jorge

#### Assessoria de Marketing e Mercado

Valéria Teixeira

#### Jornalista Responsável

Flávia Presoti (MG 05533 JP)

#### Revisão

Versão Final

#### Redação

Ana Carolina Rodarte  
Flávia Presoti  
Yan Fernandes  
Luciana Aquino

#### Capa, Diagramação e Projeto Gráfico

CYB Comunicação

#### Faça Contato

Para enviar comentários, sugerir matérias, artigos ou registrar críticas, entre em contato conosco pelo telefone (31) 3327-5300 ou pelo e-mail [sindesp-mg@sindesp-mg.com.br](mailto:sindesp-mg@sindesp-mg.com.br)  
Associe-se ao Sindesp-MG



# ÍNDICE

## ENTREVISTA

Liderança diz não à moda antiga ..... 8

## ARTIGO

Como a mudança e o desenvolvimento organizacionais  
podem trazer o jeito *steward* de ser para dentro da empresa ..... 12

## DESTAQUE

Otimiza Vigilância e Segurança Patrimonial  
é sinônimo de qualidade e confiança ..... 14

## FRAUDE

Falsos atestados médicos: um perigo  
que aponta para muitas direções ..... 16

## CAPA

Guia auxilia na contratação do serviço de segurança ..... 20

## NOVAS REGRAS

Mais qualificação para os vigilantes ..... 26

## NOTAS

..... 27

## FUTEBOL E CULTURA

Mineirão e Museu do Futebol são abertos ao público ..... 28

## ARTIGO

Como treinar o vendedor para ele ter êxito ..... 30

## SINDESP-MG

25 anos de história e transformação ..... 32

## TURISMO

Circuito das Águas: destino de saúde, lazer e descanso ..... 34

## GASTRONOMIA

Cachaça brasileira na gastronomia ..... 36

# NÃO CONTRATE UM CLANDESTINO PARA PROTEGÊ-LO



nicoli.com.br

## SEGURANÇA PRIVADA SEM AUTORIZAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL É ILEGAL

A Segurança Privada somente pode ser exercida por empresas legalmente constituídas e autorizadas pela **Polícia Federal**. Segurança Privada é todo serviço destinado à defesa do patrimônio ou segurança física de pessoas, ao transporte e à escolta de valores ou carga, de forma armada ou desarmada. É diferente dos serviços de vigia e portaria, que controlam a movimentação e/ou encaminhamento de pessoas e usuários. O objetivo do serviço de Segurança Privada é proporcionar a segurança patrimonial e o impedimento de ações que possam

pôr em risco o patrimônio do contratante e a integridade física de seus servidores, empregados e usuários. Antes de contratar, verifique nos órgãos competentes se a empresa que pretende prestar serviços está devidamente autorizada e habilitada.

**Quem contrata o serviço irregular é corresponsável.** Agressões, lesões corporais ou quaisquer consequências do uso de arma de fogo, causadas por segurança de empresas clandestinas e/ou irregulares, poderão levar o contratante a responder criminalmente pelo fato.

### Campanha contra a segurança clandestina.

Realização:



### CONTRATE CORRETAMENTE!

Solicite ao Sindesp MG o Guia de Orientação ao tomador de Serviços de Segurança Privada.

**DISQUE DENÚNCIA:** (31) 3270-1300 | (32) 3216.5734 | (34) 3212.4795 | (38) 3216.8477

Apoio:



**SEVISTV**  
Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância e Segurança e Transporte de Valores do Norte de Minas Gerais  
Filiado a CTB CNTV e FITV



**SINDICATO DOS VIGILANTES DE JUIZ DE FORA/MG**  
Av. Barão do Rio Branco, 2403 - casa 09 - Centro  
CEP: 36.010-011 - Juiz de Fora/MG - Tel: (032) 3216-5734

Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Av. Raja Gabáglia, 1492 | 10º andar | Gutierrez | Belo Horizonte | MG | CEP 30441-194 Tel: 31 3327-5300 | [sindesp-mg@sindesp-mg.com.br](mailto:sindesp-mg@sindesp-mg.com.br)

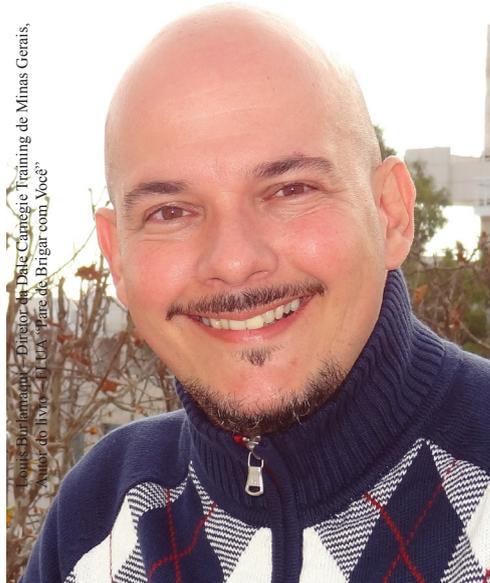
## LIDERANÇA diz NÃO À MODA ANTIGA

*As transformações do mundo corporativo têm levado os gestores a gerir de forma diferente o seu time. Aqueles que, por insistência, teimosia ou incapacidade continuam desconectados, certamente terão uma longa caminhada de sofrimento e luta na vida empresarial. A falta de equilíbrio dos gestores é considerada uma doença empresarial grave e crítica. É preciso passar a liderar de forma humanizada. As piores falhas da gestão são atribuídas àquele líder que deixa de ser aprendiz.*

*Para falar sobre o assunto, a Em Ação convidou o administrador, especialista em psicologia organizacional e autor do livro *Flua - Pare de Brigar com Você e Traga de Volta o seu Alinhamento*, Louis Burlamaqui. Confira!*

**Em Ação - Não é segredo para ninguém que o mundo está em constante transformação. A gestão mudou, e a forma de liderar também. Como o senhor avalia essa transformação no mundo empresarial?**

*Louis Burlamaqui - A grande mudança que houve na história recente do mundo se deveu à internet. A rede mundial é o sistema de maior acessibilidade da modernidade. Surgiram diversos canais em que não existia possibilidade de interação, e a comunicação e as interfaces aceleraram. O mundo mudou irreversivelmente. A forma de conduzir os negócios inevitavelmente mudou também. Como a informação hoje é livre e partilhada, as pessoas não são meros robôs trabalhando para remunerar o próprio talento e a dedicação de tempo. As pessoas querem mais. É preciso haver fatores que tenham significado pra elas e as façam se sentir parte. Pouquíssimos líderes perceberam essa mudança de comportamento e de anseios. Muitas empresas estão se inviabilizando simplesmente*



*Louis Burlamaqui - Diretor da Deste Camêgie Training de Minas Gerais, autor do livro - Flua - Pare de Brigar com Você*

*porque seus supostos líderes insistem, por teimosia ou mesmo por incapacidade, em gerenciar à moda antiga, baseada no controle intenso e no medo. As grandes empresas sem miopia já estão conectadas no novo movimento; as médias, só um pouco; e as pequenas estão bem distantes. Então ainda há um caminho de muita luta e sofrimento na vida empresarial, provocado lamentavelmente por resistência de líderes.*

**Em Ação - Como os gestores podem mudar a maneira**

**de conduzir pessoas e obter resultados sem desgastes?**

*Louis Burlamaqui - Muitas pessoas querem desenvolver sua capacidade de liderança, mas se esquecem de alguns preceitos, como liderar a si mesmo. Se não houver uma autoliderança, como é possível liderar os outros? Autoliderança precede qualquer movimento de capacitação em liderança. Nesses meus 25 anos na área de educação executiva, vi inúmeras pessoas em posição de liderança que queriam avidamente desenvolver competências, mas elas sequer conseguiam chegar no horário do treinamento. Como alguém quer guiar o outro, se não consegue nem gerenciar as próprias atividades? Como exigir que o outro atenda bem os clientes, sendo que ele não tem equilíbrio para tratar funcionários em tempos apertados. Esse gestor quer resultados, mas sua comunicação e as metas são oblíquas e dispersas. São desejos inócuos que não traduzem algo concreto na condução de pessoas. Por isso, sempre que vou orientar o desen-*



volvimento de pessoas, faço algumas perguntas: você tem clareza em suas metas? É impecável no trato de seu cargo? É coerente com o que prega? Tem rotinas bem-estruturadas? Usa o tempo com precisão? Entre outras... Normalmente vejo que as pessoas não têm domínio pessoal. Segundo Peter Senge, essa é a primeira disciplina da liderança, mas muitas vezes é negligenciada.

**Em Ação - Competências de liderança: como buscá-las e desenvolvê-las para aplicar com eficiência no dia a dia de um negócio?**

*Louis Burlamaqui* - Liderança parte de dois pressupostos. O primeiro é o resultado. Você pode ser querido, amado, ter um ambiente extraordinário, mas se não tem resultados, você não tem valor. Empresas precisam de resultados e de pessoas que produzam isso. Esse ponto é inegociável. O fator esquecido é: a que custo? Muitas pessoas entregam resultados extraordinários, conselhos adoram, acionistas veneram, mas muitos desses resultados estão baseados em uma tortura, fragmentação da equipe, manipulação humana e jogos relacionais. Em um primeiro momento, isso não aparece nos relatórios gerenciais, mas está implícito na falta de sustentabilidade da equipe. Este é um grande problema: ter resultados a custo viável. E que custo é esse? Custo financeiro e emocional. Tudo que envolve pessoas, envolve emoções. As empresas esqueceram literalmente as questões

emocionais. Muitas consideram as emoções um aspecto meramente terapêutico. O problema da liderança nos próximos tempos vai ser lidar com emoção. Raríssimas pessoas estão preparadas para isso. Pouquíssimos treinamentos têm ferramentas efetivas que capacitam os líderes para lidar com emoções com efetiva profundidade. Mas esse é o próximo passo.

**Em Ação - Que ferramentas podem auxiliar os gestores a dar um salto na carreira, sem sofrimento?**

*Louis Burlamaqui* - Ao longo da história, o mundo teve um movimento de ondas. A primeira foi a da sobrevivência: cada um lutava pela sua parte e que se danasse o resto. A segunda veio na revolução industrial: buscava-se a supremacia do ser humano, levando-o à máxima capacidade produtiva. Isso resultou na competição que vemos hoje. Há pessoas que são excessivamente competitivas. Competem com concorrentes, com funcionários, com colegas e até com a própria sombra! Essas pessoas, eu costumo observá-las como destruidores de grupos e de equipes. Às vezes são psicopatas organizacionais. Para conquistarem uma posição melhor, caluniam, difamam e perseguem colegas que representam ameaças. São capazes de mentir, distorcer fatos e criar uma rede de amigos para jogar contra aqueles que são uma ameaça. Esse comportamento é levado para todas as realidades do mundo. A base disso é o dinheiro, o poder e a ganância: a base da compe-

tição. A terceira onda é da cooperação. Muitos fazem o discurso de trabalho em equipe, mas não constroem nada de verdade. A cooperação é baseada primeiramente no amor. Onde houver ataque, crítica e julgamento, não haverá amor. E sem esse sentimento nobre, não há cooperação. A quarta onda é a da cocriação. Juntos, todos podem criar uma realidade e tornar tudo mais fácil e fluido. A quarta onda pode ser um salto quântico na carreira de alguém que vê nas pessoas em volta uma oportunidade de crescimento mútuo.

**Em Ação - Em sua opinião, por que os gestores falham?**

*Louis Burlamaqui* - Os gestores falham, quando param de ser aprendizes. Estamos num mundo em que desaprender e aprender são novas competências. Aprender é abrir-se ao novo, ao que incomoda, ao que tira você da zona de conforto. Algumas pessoas se classificam como guardiões de valores e princípios, mas no fundo essa é uma poderosa desculpa para não experimentar outras realidades. O mundo está cheio das pessoas conservadoras que criticam os inovadores e tentam trazer as coisas a um modelo de estagnação, usando justificativas racionais e lógicas. O tempo tem sido o grande inimigo dessas pessoas, pois o que uma empresa faz, outra também faz e aí o movimento é estabelecido... O jogo do mundo é o julgamento dos inovadores sendo feito pelos conservadores. A falha está



exatamente nessa dissonância. Se me perguntarem como resolver isso, eu digo que é relativamente simples. Basta que se encontre um propósito comum e todos trabalhem nessa direção, saindo das divergências. Para isso é preciso um líder maior dando o rumo. Assim inovadores e conservadores conseguem se alinhar melhor.

**Em Ação - Pessoas duras demais ou boazinhas demais, que falam tudo ou não falam nada. Se esses dois perfis não forem equilibrados, podem falhar ao gerir um negócio?**

*Louis Burlamaqui* - Não existe um estilo certo de gestão ou de liderança. Qualquer classificação ou modelagem é uma grossa bobagem. Existem líderes carismáticos e outros brilhantes, mas sem carisma nenhum, e ambos levam suas empresas a dar saltos significativos de performance. Agora, analisando do ponto de vista humano, os líderes com tendência humanista têm uma probabilidade maior de capturar as necessidades e os anseios de seu time. Quem entender e souber lidar com pessoas tem uma chance maior de êxito na atração e na retenção de talentos. As falhas nos negócios podem passar por inúmeros fatores: situações de mercado ligadas à gestão, volatilidade de mercado, baixa competência técnica, design de negócios malfeito, planos malfeitos ou mal-executados, mão de

obra despreparada, problema de gestão de caixa, entre dezenas de outros.

**Em Ação - Como você avalia a falta de equilíbrio de alguns gestores ao gerir o próprio negócio?**

*Louis Burlamaqui* - Esse é um problema grave e crítico. Vejo como uma doença empresarial. A competência crítica para lidar com a pressão é a resiliência. Pessoas com baixa resiliência têm dois movimentos emocionais básicos: ou estouram ou guardam as emoções. Todos dois movimentos são nocivos e prejudiciais à saúde emocional da organização. O que importa não é o que acontece com uma empresa, mas a maneira como são interpretados os fatos. Muitos têm uma exigência interna tão grande que transferem sua forma de ser para os outros. Mas os outros não têm os mesmos valores, a história de vida, nem o estilo. Assim se inicia a guerra de imposições de formas de obter resultado. A pressão e o medo ainda têm sido os recursos dos gestores com baixa resiliência. É fácil notar os resultados disso: resultados instáveis, baixas humanas, perda de clientes, ambiente de tensão, entre outros.

**Em Ação - Que tipo de prejuízo o desequilíbrio agressivo ou passivo demais pode trazer para a organização?**

*Louis Burlamaqui* - A resposta é simples: a completa perda de confiança entre as pessoas. Não há nada mais terrível do que as pessoas não confiarem umas nas outras. Sem isso, tudo é moroso e lento. As empresas não são perfeitas. Elas estão cheias de problemas. E isso é normal. O que as empresas precisam é ter capacidade de resposta para os problemas e as necessidades. Quando um cliente reclama, os processos e as pessoas precisam estar sintonizados para traduzir isso em soluções e melhorias. Sem confiança, as empresas ficam lentas. E esse é o desafio atual do mercado: rapidez nas soluções.

**Em Ação - E o assertivo: o que ele traz de benefícios para uma empresa? Ele é o tipo de gestor que falha menos?**

*Louis Burlamaqui* - A assertividade não garante resultados, mas ajuda. Essa característica ajuda nas relações humanas e na condução da equipe. Líderes assertivos criam menos problemas, geram mais confiança e primordialmente dão rumo à equipe. A assertividade é uma característica valiosa e pode ser adquirida por meio de *feedbacks* bem-construídos. O *feedback* é uma poderosa ferramenta que ajuda as pessoas a encontrar seu balanço comportamental. Já vi inúmeras empresas usando muito bem esse instrumento e trazendo uma referência mais concreta na atitude do dia a dia.



**Em Ação - Sabemos do valor que tem trabalhar em equipe, quando ela é bem diversificada. Mas nem sempre os gestores conseguem fazer do grupo uma equipe comprometida, forte e eficiente. Como desenvolver habilidades para resolver conflitos em equipe, visando mais acertos por parte dos gestores?**

*Louis Burlamaqui* - Primeiramente é importante entender que nem sempre trabalhar em equipe é o melhor caminho, como já dizia Peter Drucker. Há momentos em que entregar uma tarefa para uma pessoa executar é muito melhor que trabalhar em equipe. No entanto, construir um trabalho em equipe em que as pessoas entendam que juntas fazem mais é nobre também. Existem algumas chaves críticas que precisam ser ativas para um grupo se transformar em uma equipe. Primeiro, as pessoas precisam se conhecer. É muito comum um julgar e fazer suposição do outro. Existe muita infantilidade empresarial nesse aspecto. Segundo, as pessoas precisam aprender a conhecer o jeito do outro e a respeitar as diferenças. Aprender a ter educação é crítico. Terceiro, encontrar um propósito comum: um motivo que leve as pessoas a querer estar juntas. Sem isso, nada feito; é conversa fiada. As pessoas precisam querer trabalhar em equipe. Ficar discursando e forçando as pessoas a trabalhar em equipe só porque é o certo ou é ecologicamente adequado é pura hipocrisia. E o mais grave: as pessoas precisam querer de forma sincera. Elas não podem ser

*As pessoas precisam querer trabalhar em equipe. Ficar discursando e forçando as pessoas trabalharem em equipe só porque é o certo ou é ecologicamente adequado é pura hipocrisia.*

forçadas a isso. E por fim: é necessário estabelecer regras, métodos, planos, papéis e formas para lidar com crises e conflitos. “O combinado não sai caro”.

**Em Ação - Ignorar o conflito é positivo para uma organização?**

*Louis Burlamaqui* - Depende do momento. Os conflitos velados são verdadeiras bombas de poderosa corrosão humana. As organizações estão infestadas por uma cultura de hipocrisia e falsidade. É um fingido que gosta do outro; pessoas se unindo para prejudicar outro; *bullying*, entre outras coisas. Isso tudo é motivado por ciúme e inveja. Muitas pessoas não sabem lidar com o sucesso ou a luz do outro e querem roubar essa luz. Na verdade, os conflitos velados são jogos. Há pessoas que adoram jogar, principalmente os psicopatas organizacionais. Tenho um estudo profundo sobre a psicopatia empresarial. De acordo com minhas pesquisas, isso é uma doença social. Existem pessoas que trabalham exclusivamente para perseguir outras. Enquanto elas não

destruírem o moral do outro, elas não sossegam. Elas fazem amigos literalmente para jogar os amigos contra a pessoa perseguida. Esse tipo de conflito tem feito uma erosão de talentos em empresas. Muitas pessoas não se interessam mais por esses joguinhos e veem que não vale a pena enfrentar um psicopata. Por isso, investigar e minar esses conflitos é crítico para o sucesso. Para isso, é necessário haver líderes muito bem preparados. E isso é raro.

**Em Ação - Que dicas o senhor dá para aqueles gestores que vivem em conflitos diários com seus colaboradores?**

*Louis Burlamaqui* - Nada acontece fora da pessoa que não tenha acontecido dentro dela. De certa forma, os conflitos externos são os conflitos que as pessoas têm com elas. Outro dia, um gerente reclamou que a equipe era fraca. Eu perguntei: quem recrutou o time e depois treinou? Ele disse: eu. Então quem é problema na verdade? Ele disse: eu. Veja: os gestores têm muita dificuldade de ver que suas equipes são reflexo deles. Dessa forma, olhando para a equipe, se existir um mínimo de humildade, é possível aprender muito sobre si mesmo. À medida que aprendemos sobre nós e nos tornamos melhores como seres humanos, inevitavelmente quem estiver em volta refletirá a mudança. Por isso, investir em autodesenvolvimento é tão crítico para o sucesso.

## COMO A MUDANÇA E O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAIS PODEM TRAZER O JEITO *STEWARD* DE SER PARA DENTRO DA EMPRESA



Beth Molinari, mestre em psicologia e diretora da Quartzo Consulting  
www.quartzoconsulting.com.br

A partir da Copa das Confederações, somente vão entrar nos estádios os vigilantes formados no curso de extensão para grandes eventos. Essa condição está prevista na Portaria DPF nº 3258 publicada no Diário Oficial da União, em janeiro deste ano.

O treinamento também deve capacitar os vigilantes para atuarem de acordo com o guia de segurança da Fifa para a Copa do Mundo de 2014. A instrução adotou a concepção *steward* para orientar o papel do vigilante na preservação de um ambiente seguro e confortável para todos.

O nome a vem de “comissário de bordo” e remete à ideia de servir. Ao zelar pela segurança, o *steward* interage mais com o público, assistindo-o também nas necessidades de orientação e bem-estar. Essa perspectiva valoriza a interação humana na função: os vigilantes devem aprimorar habilidades de comunicação, empatia, cortesia, saber ouvir, respeito à diversidade, discrição, conduta e apresentação pessoal impecáveis.

A empresa também pode aproveitar para avançar nessa direção. É a oportunidade de alinhar, em suas dependências, valores internos semelhantes àqueles a serem ministrados. Existem bons motivos para isso. Em primeiro lugar, modelar pelo exemplo ajuda a consolidar conhecimentos, evitando que se percam pela “força do hábito”. Em segundo, empresas que valorizam seus colaboradores



são as que mais prosperam.

Uma forma de iniciar o processo de mudança é trazendo mais flexibilidade à estrutura organizacional por meio da formação de equipes multidisciplinares. As equipes trabalham com foco mais nos processos internos do que nas próprias funções, minimizando a tendência de pessoas do mesmo departamento privilegiarem interesses individuais em detrimento de objetivos maiores da empresa.

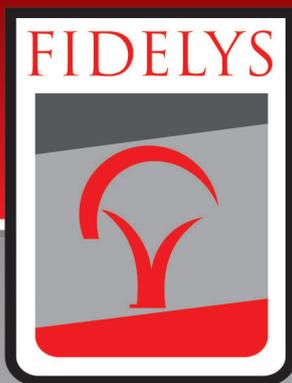
Com poder para interferir no trabalho e definir em conjunto as estratégias para a realização das atividades, a liderança se desenvolve naturalmente, revezando-se entre as pessoas, conforme a necessidade do momento.

Esforços, expertises, conhecimentos e habilidades individuais são combinados, capacitando a empresa para encontrar soluções viáveis para difíceis problemas: mudanças na le-

gislação, clandestinidade, escassez de mão de obra, dentre outros, e aproveitar as oportunidades do momento, como os grandes eventos esportivos.

Para trazer à tona esse “tesouro escondido”, algumas práticas são essenciais: mapear o potencial humano, criar eventos de interação social, como encontros, reuniões, comitês, etc., com pessoas de diferentes departamentos, exercitar o “ouvir o outro”, estimular o debate, consultar fontes relevantes de conhecimento para ajudar a superar controvérsias, fornecer informações de qualidade e identificar e explorar a diversidade na empresa.

Portanto, o “jeito *steward* de ser” pode representar bem mais do que uma nova concepção de serviço. O treinamento pode ser o *leitmotiv* da mudança e o desenvolvimento organizacional de empresas que buscam a excelência no serviço de segurança privada. 🇧🇷



Nosso maior  
valor é a sua  
segurança.



#### LOGÍSTICA DE VALORES

- Transporte e distribuição de valores;
- Tesouraria integral;
- Processamento de valores e documentos;
- Gestão de caixas para o varejo e eventos;
- Gestão integral de segurança.

A Fidelys foi criada com o objetivo de oferecer ao mercado uma solução integrada e completa de segurança. Agregar inovação, simplicidade, tecnologia, pessoal qualificado e treinamento é o nosso estilo.



Rua Turmalina, 34 – Prado  
Belo Horizonte/MG – CEP: 30410-360  
Tel: (31) 3555-7888  
[www.fidelys.com.br](http://www.fidelys.com.br)

## OTIMIZA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL É SINÔNIMO DE QUALIDADE E CONFIANÇA

*Empresa do Grupo Perfect, a Otimiza Vigilância e Segurança Patrimonial está centrada no crescimento sustentável, mas cauteloso*



Foto: Bruno Mendes

### Flávia Presoti

Fundada pelo empresário Hélio Kneip, a Otimiza Vigilância e Segurança Patrimonial, do Grupo Perfect, é uma empresa associada ao Sindesp-MG. A Otimiza oferece aos seus clientes o que há de melhor em soluções de segurança.

Com o objetivo de resguardar a integridade física e a estrutura patrimonial de seus clientes, a empresa investe em um tripé que norteia o modelo de gestão adotado pelos administradores: a qualidade, o comprometimento e a capacitação dos colaboradores, fatores essenciais para a empresa crescer dia após dia. O desenvolvimento com

profissionalismo e qualidade contribui para que a empresa fortaleça o seu modelo de gestão de negócios, visando um futuro inovador.

O presidente e fundador do Grupo Perfect, Hélio Kneip, conta que o Grupo iniciou suas atividades em 1993 e nesses 20 anos de experiência na área de prestação de serviços, atua em vários segmentos do mercado.

A empresa apostou nos relacionamentos de qualidade com o cliente, no atendimento personalizado, na agilidade e em parcerias sólidas e duradouras.

A ideia deu certo, e o Grupo

mantém como princípio uma prestação de serviços padronizados de acordo com os mais modernos e eficazes preceitos da qualidade com excelência e credibilidade, conforme revela Kneip.

Localizada na Região Sul da capital mineira, a Otimiza Vigilância e Segurança Patrimonial oferece serviços de vigilância armada e desarmada, segurança patrimonial e pessoal, ronda e escolta armada, tudo conforme as exigências da legislação vigente.

A empresa conta com equipe de gestores em segurança e trabalha com a elaboração de planeja-



Hélio Kneip - presidente do Grupo Perfect



mentos estratégicos personalizados, baseados sempre nas necessidades do cliente. “Nossos supervisores, coordenadores e gerentes são graduados em Gestão de Segurança. A preocupação da Otimiza com essa formação se deve às exigências do mercado e ao comprometimento com a regularidade e a prestação de serviços de qualidade para o mercado”, explica Hélio Kneip.

Entre os serviços estratégicos prestados pela empresa estão análise de riscos, projetos de segurança, padronização e vigilância alternativa com cães de guarda, armas e equipamentos não letais.

A Otimiza oferece também o apoio administrativo e operacional para controlar, orientar e executar um acompanhamento sistemático das atividades desempenhadas.

Além da Otimiza, integram o Grupo Perfect as empresas Perfect Clean - Limpeza e Conservação, Perfect Service - Administração e Serviços, Doca - Segurança Patrimonial e Pe-

trus - Locação de Máquinas, Veículos e equipamentos.

Composto por 3,2 mil funcionários e colaboradores, as empresas do Grupo Perfect garantem aos seus clientes a tranquilidade de poder contar com uma organização íntegra, composta por profissionais treinados e capacitados para atender, sempre de forma profissional e ética, seus clientes e as demandas do mercado.

Do total de colaboradores do Grupo Perfect, 32% representam o quadro de funcionários e colaboradores das empresas Otimiza e Doca, que operam no segmento de segurança e vigilância privada.

As equipes são motivadas e devidamente treinadas para prestar um serviço diferenciado às instituições de diversos ramos de atividade, conforme explica Hélio Kneip. Para o empresário, a proximidade dos grandes eventos não é o fator que motiva a empresa a crescer em 2013. “As indústrias são os principais clientes do nosso Grupo. Iniciamos nosso trabalho no segmento de serviços

com uma das maiores indústrias do país que até hoje nos acompanha. Devido às exigências dos próprios clientes, partimos para o segmento de segurança e vigilância privada. O nosso foco é crescer dia após dia de forma sustentável e cautelosa”, reforça Kneip.

O jeito transparente de gerir os negócios do Grupo também é apontado pelo gestor como um excelente negócio. “A prova de que a administração transparente rende bons frutos é a conquista de renomadas organizações como parceiras e clientes. Esse é o destaque de nossa marca e o motivo da consolidação do Grupo Perfect no mercado”, conclui. 🇧🇷

#### **Otimiza Vigilância e Segurança Patrimonial**

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1885,  
Sion - Belo Horizonte/MG  
Empresa do Grupo Perfect  
[www.grupoperfect.com.br](http://www.grupoperfect.com.br)  
(31) 2105-5650

## FALSOS ATESTADOS MÉDICOS: UM PERIGO QUE APONTA PARA MUITAS DIREÇÕES

*Empresas de segurança privada em Minas Gerais amargam prejuízo com atestados médicos falsos*

**Flávia Presoti e Yan Fernandes**

O dia amanhece chuvoso e frio, mas o vigilante José, casado, pai de três filhos, não se intimida: ele mantém a honestidade e o profissionalismo. Sai de casa para o trabalho às 7h. Depois de enfrentar duas horas de congestionamento no trânsito, ele chega ao serviço bem-humorado, mesmo com todas as preocupações de um pai de família.

Na contramão da história está outro vigilante. Manuel mora a apenas 20 minutos do local onde trabalha. Ao contrário do colega de profissão, Manuel não está enfrentando nenhum problema com a família, não tem filhos, mas prefere ficar em casa vendo a chuva cair. Para justificar a falta ao trabalho, ele recorre à compra de um atestado médico.

Os personagens dessa história são fictícios, mas não se engane: na vida real casos como os de José e Manuel acontecem sempre. E há um agravante: a frequência da compra de atestados médicos aumenta nas vésperas de feriado, principalmente de carnaval e da Semana Santa. A Divisão Especializada de Investigações de Fraudes de Minas Gerais tem dados organizados e consistentes a esse respeito.

A compra e a venda de atestado médico é crime de falsidade ideológica, de acordo

com o Código Penal. Esse crime pode levar o comprador e o vendedor para a cadeia. Mas o mercado de compra e venda de atestados é expressivo. A prática preocupa o Conselho Regional de Medicina, a polícia e empresários de diversos segmentos. E com a segurança privada não é diferente. Empresas do segmento em Minas Gerais amargam sérios prejuízos com o problema.

O atestado médico é um direito do trabalhador garantido por lei. O documento tem a função de declarar o acontecimento de um fato clínico de forma clara e concisa, justificando a ausência do trabalhador na jornada de trabalho em decorrência de seu comparecimento à consulta. O conteúdo desse documento é de inteira responsabilidade do profissional de medicina, devendo refletir estritamente seu parecer técnico. Essa autonomia concedida ao médico, porém, não o autoriza a fornecer depoimentos falsos.

Vale a pena reforçar que o atestado tem fé pública, ou seja, tem a presunção de veracidade. Falsificar esse documento é crime, conforme descrito no artigo 302 do Código Penal. Conceder atestado falso apenas o médico com uma detenção que pode ir de um mês a um ano. O artigo 301 também

prevê que a falsificação, ainda que parcial, de atestados ou certidões com o intuito de habilitar alguém a obter cargo público, sujeita o médico a uma detenção de até dois anos. E se o crime é cometido com o fim de obter lucro, o infrator também pode ser apenado com multa, porque a elaboração do atestado é uma das obrigações do médico. Para o trabalhador, a apresentação do falso atestado gera demissão por justa causa. E o empregado que entrega um documento falsificado comete, na esfera trabalhista, ato de improbidade, e pratica, no âmbito penal, o crime de documento falso. Convém lembrar o que diziam nossos avós: a mentira tem pena curta.

No entanto, com o intuito de abonar faltas no trabalho, há também a compra dessas falsas declarações, que se utilizam dos nomes de profissionais da medicina para ganhar validade, mesmo que os números do Conselho Regional de Medicina (CRM) utilizados não estejam corretos.

O psicólogo jurídico, de saúde mental e do trabalho, Carlos Luiz Souza, revela a existência de muitos trabalhadores em segurança privada que compram os atestados para trabalhar como freelancers durante o tempo afastado.



Arquivo CYB

“Conforme prevê o decreto 49/2002, o médico do trabalho da contratante pode diminuir o tempo de afastamento do empregado, caso perceba que houve melhora durante o período afastado. Mas o médico que se vale do decreto assume os riscos do não cumprimento do atestado e fica sujeito a penalidades aplicadas pelo Conselho Regional de Medicina”, alerta.

Atestados falsos são de fácil reconhecimento, e a origem dos falsificadores é acessível.

E o problema não atinge apenas patrões e empregados. Médicos que trabalham eticamente também são vítimas.

Em 2011, o cirurgião-geral Lúcio Montenegro foi vítima de falsificação. Comunicado pelo próprio Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG), teve de comprovar para as autoridades que a assinatura contida no documento falsificado não era dele. “Todos os dados, exceto meu nome, estavam errados”, contou. Ele também registrou Boletim de Ocorrência e rastreou o beneficiário do atestado.

Para a surpresa do médico, o atestado foi entregue por uma nutricionista de Parnamirim, cidade localizada no Rio Grande do Norte. A funcionária afirmou que o atestado

foi comprado em uma feira local. O atestado entregue por ela em dezembro de 2010 tinha timbre apenas da Prefeitura de Parnamirim e constava nele um CRM diferente do que registra Lúcio Montenegro no Conselho.

Em 2009, o médico foi vítima de outros dois casos. “Só descobri, porque o CRM me chamou pensando que eu tinha falsificado, mas era tudo falso. Nunca atendi em Parnamirim.” Montenegro afirma ainda que a falta de privacidade, decorrente da vinda da internet, pode ser um facilitador para esse tipo de prática.

Lúcio Montenegro tem razão ao

afirmar isso: de fato, a Internet realmente facilita o acesso de dados de médicos e até sugere procedimentos para a elaboração de falsos atestados. Por outro lado, a conscientização sobre o perigo da prática tem sido amplamente difundida por meio dessas mesmas ferramentas. Durante a elaboração desta matéria, diversos fóruns amplamente acessados que discutem o tema foram encontrados na internet.

O médico tem liberdade de atestar o que achar conveniente e ético no exercício de sua profissão, mas vale ressaltar: essa atribuição não habilita o profissional a contar histórias fantasiosas. Para o trabalhador também vale o alerta.

Fica difícil a polícia combater esse tipo de crime, porque depende de denúncias, e a prisão deve ser feita em flagrante. Então a solução para as empresas não continuarem a ser prejudicadas com a fraude é criar meios de controle eficazes que possam contribuir para ajudar a dar um basta no problema.

A supervisora de call center Stefane Naiara da Cunha Barros conta que na empresa em que trabalha foi criado um núcleo antifraude que permite diminuir e detectar as pessoas que utilizam o golpe. Além disso, todos os atestados dos colaboradores são verificados no CID para mensurar a quantidade entregue durante o mês.

O comerciante R. A. M. tem 30 funcionários trabalhando em



regime de escala. Para identificar atestados falsos, ele revela alguns “macetes”. “Peço sempre o atestado original; não aceito cópias. A atitude do funcionário, às vezes, também é um indicativo de que aquele documento pode ser inválido”, sugere. Ele comenta que já recebeu atestado falso e desconfiou.

Outra dica é ter na empresa um setor de saúde. Isso facilita o controle e a veracidade do documento.

Patrícia Alvarenga, psicóloga organizacional com larga experiência no setor de RH de grandes organizações, recomenda às empresas a contratação de um médico do trabalho pelo sistema de medicina de trabalho corporativo. “A contratação do médico pode ser

feita pelo segmento para ratear o custo do médico com um número maior de empresas. O médico faz o atendimento no próprio consultório. Esse sistema está sendo muito usado e contribui para diminuir o número de fraudes com os atestados médicos, porque o médico do trabalho é o profissional capacitado e especializado para conferir a veracidade do atestado recebido pelo funcionário”.

O médico do trabalho pode ajudar também as empresas a evitar problemas trabalhistas, segundo Patrícia. “O ideal é que o médico do trabalho exerça a sua função atrelada ao RH da empresa. Juntos, eles podem criar estratégias mais eficazes para o controle e o combate da fraude do atestado médico”, completa. 🇧🇷

# SINTA-SE SEGURO, A GLOBALSEG CUIDA DO QUE É IMPORTANTE PARA VOCÊ.

## Escolta Armada



## Segurança Pessoal



## Vigilância Patrimonial



NICOLI

GLOBALSEG VIGILÂNCIA E SEGURANÇA - [www.globalsegmg.com.br](http://www.globalsegmg.com.br)

MATRIZ - Av. General David Sarnoff, 3494 | Cidade Industrial | Contagem-MG | CEP 32210-110 | tel.: (31) 3329 1550  
FILIAL - Uberlândia - Rua José Resende, 4505 | Custório Pereira | Uberlândia-MG | CEP 38405-238 | tel.: (34) 3214 9675  
FILIAL - São Paulo - Av. Casa Verde, 2429 | Casa Verde | São Paulo-SP | CEP 02519-200 | tel.: (11) 3858 4390  
FILIAL - Campinas - Rua Pedro Moreira, 225 | Parque Via Norte | Campinas-SP | CEP 13065-220 | tel.: (19) 3245 0377



## GUIA AUXILIA NA CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA

*Iniciativa do Sindesp-MG, o Guia do Contratante orienta sobre a obrigatoriedade, os riscos, os prejuízos e as implicações legais decorrentes de má contratação. O Guia foi criado de olho no combate aos clandestinos*



### Flávia Presoti e Luciana Aquino

Contratar um serviço legalizado de segurança privada é um dever do contratante. O problema é que nem sempre essa regra é obedecida, devido a duas situações: ora os contratantes desconhecem a regulamentação dos serviços de segurança, ora contratam intencionalmente para pagar mais barato.

E para proteger o tomador de serviços de segurança, o Sindesp-MG toma diversas medidas. A entidade tem o compromisso de

dar ciência a todos da existência de riscos, prejuízos e implicações legais que a contratação irregular pode trazer para o contratante. É por isso que o Sindicato toma mais uma iniciativa e lança o Guia do Contratante de Serviços de Segurança Privada. Essa é mais uma entre as diversas ações que o Sindesp-MG desenvolve para combater o serviço clandestino de segurança privada em Minas Gerais.

O guia foi lançado em um momento oportuno. Diante da

tragédia de Santa Maria (RS) e com a crescente demanda de eventos no Brasil, esse material chega ao contratante com o objetivo de conscientizá-lo sobre os riscos da má contratação. Mais importante que o alerta, o tomador de serviços tem acesso a informações indispensáveis sobre os procedimentos a serem adotados para contratar corretamente uma empresa de segurança.

O presidente do Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância



do Estado de Minas Gerais (Sindesp-MG), Edson Pinto Neto, explica que há participação de alguns contratantes no aumento do serviço clandestino no mercado: “As empresas que oferecem o serviço clandestino atuam de forma desleal, geralmente cobrando um valor irrisório. É preciso que os contratantes se conscientizem de que contratar uma pessoa sem procedência nem treinamento para fazer a segurança é fazer uma economia leviana”, ressalta. E o dirigente alerta: “os empresários devem se conscientizar de que lidar com situações extremas exige capacidade técnica e preparação psicológica. A economia na contratação de um clandestino sempre se reverte em prejuízos muito piores. O incêndio na boate no Rio Grande do Sul foi um triste exemplo disso”.

No Brasil, apenas empresas autorizadas pela Polícia Federal (PF) podem fazer segurança privada. A atividade de segurança e de vigilância é regulada pela Lei Federal 7.102/83. A instrução de profissionais de segurança é atribuição exclusiva de academias de formação de vigilantes autorizadas e fiscalizadas pela PF.

Existe um anteprojeto de lei do Estatuto da Segurança Privada em análise na Casa Civil, conforme revela Clyton Eustáquio Xavier, delegado e Coordenador-Geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP) na Polícia Federal. “Nos últimos anos, o texto foi discutido no âmbito do Ministério da

Justiça, entre a Secretaria de Assuntos Legislativos (SAL) e a Polícia Federal. As entidades de classe patronal e laboral de segurança privada e o setor bancário também participaram. O texto prevê a aplicação de multa para quem contrata vigilantes clandestinos e tipifica penalmente algumas condutas”, explica Xavier.

O anteprojeto vai facilitar a contratação de segurança regular pelos pequenos comerciantes, aumentar a segurança nos estabelecimentos bancários e trazer para o controle da Polícia Federal a atividade de monitoramento de alarmes, conforme aponta o delegado. Caso seja aprovado, o anteprojeto também vai possibilitar a criação de mecanismos eficazes de combate à atividade clandestina de segurança.

Nos últimos anos, a PF diagnosticou um foco crescente de clandestinidade na segurança pessoal. “A clandestinidade preocupa. Por isso, a Polícia Federal vem lutando ao longo desses anos para alcançar um novo marco legislativo que possa dotar a fiscalização de mais instrumentos de repressão a essa prática. Os vigilantes regulares no Brasil têm conhecimentos de primeiros socorros e de combate a incêndio. E a cada dois anos, os profissionais passam por reciclagem também desse conhecimento. A repressão à segurança clandestina armada e desarmada é um desafio muito grande para o Estado. A União não

deve medir esforços para melhorar a legislação nesse sentido. São constantes os casos de abusos aos direitos civis praticados por clandestinos. Sem ter o mínimo de qualificação, eles fazem a segurança de estabelecimentos. O vigilante é obrigado a fazer exames de saúde física e mental a cada dois anos. Além disso, os antecedentes criminais do profissional são aferidos. Por essa razão, acreditamos que a segurança clandestina praticada por pessoa desprovida desse controle seja potencialmente danosa à sociedade”, comenta o delegado Xavier.

O Guia do Contratante de Serviços de Segurança Privada do Sindesp-MG é dividido em tópicos e aborda os procedimentos para fazer a contratação correta. Os tópicos são explorados da seguinte forma:

- o que é e como funciona o serviço de segurança;
- a descrição das atividades das empresas de segurança privada;
- quem está habilitado a exercer e o alerta sobre a proibição da contratação e da prestação de serviços autônomos de segurança feita por policiais civis ou militares;
- as penalidades a que estão sujeitos o contratante e o contratado;
- a diferença entre o vigia e o vigilante;
- a segurança orgânica e se é possível ou não contratar vigilantes do



quadro funcional de uma empresa;

- informações sobre a diferença entre empresas clandestinas e irregulares;
- a documentação que comprova a regularidade das empresas de segurança.

Para o contratante obter a análise de um valor de referência do contrato a preço justo e exequível, o Guia traz recomendações indispensáveis:

- o dimensionamento dos serviços a serem contratados;
- número de pessoal;
- especificação de funções e jornadas dos trabalhadores

no setor e o respectivo serviço, preferencialmente, por meio da contratação de um projeto ou de um plano de segurança;

- tomar as propostas apresentadas com discriminação de preços para cada trabalhador disponibilizado, observando o piso da categoria definido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do ano vigente;

- verificar a inclusão de adicional de periculosidade e, quando for o caso, de adicional noturno e/ou de insalubridade;

- aplicar a tabela de encargos tributários, sociais e trabalhistas sobre os trabalhadores (parâmetro

fornecido pela assessoria econômica do Sindesp-MG);

- fazer conter a taxa de administração e/ou de reserva técnica e fiscalização;

- conhecer as obrigações referentes ao pagamento de salário do trabalhador e de todos os encargos em que devem ser observadas as cláusulas da CCT referentes a benefícios e insumos obrigatórios a serem fornecidos aos trabalhadores (uniforme e equipamentos de proteção individual (EPIs); cesta básica, convênio médico, ticket refeição, vale-transporte e seguro de vida em grupo).

### COMO DENUNCIAR A SEGURANÇA CLANDESTINA

Qualquer pessoa pode denunciar empresas clandestinas e ter preservado o anonimato. As denúncias podem ser feitas à Polícia Federal, ao Sindicato dos Vigilantes e ao Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais – SINDESP-MG.

#### **DELESP-MG – Delegacia de Controle de Segurança Privada em Minas Gerais:**

Av. Francisco Deslandes, 820  
Bairro Anchieta – BH/MG  
Tel.: (31) 2517-9900

#### **SINDESP-MG – Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais:**

Av. Raja Gabaglia, 1492 – 10º andar - Gutierrez – BH/MG  
Tel.: (31) 3327-5300  
sindesp-mg@sindesp-mg.com.br

#### **Sindicato dos Vigilantes do Estado de Minas Gerais**

Rua Curitiba, 689 – 9º andar – Centro  
CEP: 30170-120 - BH/MG  
Tel.: (31) 3270-1300  
ovigilante@ovigilante.org.br

#### **Sindicato dos Vigilantes de Juiz de Fora**

Av. Barão do Rio Branco, 2403, casa 09 – Centro  
CEP: 36010-011 - Juiz de Fora/MG  
Tel.: (32) 3216-5734

#### **Sindicato dos Vigilantes do Norte de Minas**

Rua Ipanema, 495 - Vila Regina  
CEP: 39400-194  
Montes Claros/MG  
Tel.: (38) 3216-8477

#### **Sindicato de Uberlândia e Região**

Av. Monsenhor Eduardo, 157  
Bom Jesus - CEP: 38400-748  
Uberlândia/MG  
Tel.: (34) 3212-4795



## NÃO HÁ ESPAÇO PARA CLANDESTINOS!

*Estamos de olho e preparados!*

### Luciana Aquino

O incidente da recente tragédia de Santa Maria (RS) que vitimou mais de 240 jovens com o incêndio na boate Kiss reacende a questão da importância da segurança privada em eventos de vários portes. Dados apurados no acidente destacam problemas técnicos e estruturais de segurança. E o mais assustador: a participação de seguranças clandestinos. Dos 15 que trabalhavam na boate, apenas cinco tinham treinamento adequado. Esse é justamente um dos maiores problemas por que passa a segurança privada. O grande número de empresas clandestinas atuando em eventos e o despreparo profissional comprometem a segurança do contratante, de clientes e dos profissionais da área. Em 2011, a Polícia Federal fechou 71 estabelecimentos que prestavam serviço de segurança privada clandestina ou irregular no Brasil.

No ano passado, 60 empresas tiveram suas atividades encerradas. “A clandestinidade preocupa. São constantes os casos de abusos aos direitos civis praticados por clandestinos sem nenhuma qualificação. O vigilante é obrigado a fazer exames de saúde física e mental a cada dois anos e aferir



seus antecedentes criminais. Por essa razão, acreditamos que a segurança clandestina praticada por pessoa desprovida desse controle seja potencialmente danosa à sociedade”, reforça o delegado Clyton Xavier.

O diretor de uma empresa de segurança Afonso Oliveira também comenta: “Além do planejamento estrutural, é preciso ter a preocupação primordial com a qualidade técnica da mão de obra oferecida aos clientes. A clandestinidade coloca em risco o planejamento, o investimento, a logística e, por que não dizer,

o bem-estar físico das pessoas que acorrerão do evento.” O Sindesp-MG e a Polícia Federal colocam à disposição da sociedade informações sobre as empresas que regularmente podem executar esses serviços. Um exemplo é o Guia do Contratante lançado pelo Sindesp- -MG visando evitar riscos, prejuízos e implicações legais decorrentes de má contratação. “A atuação da empresa de vigilância no planejamento das ações é fundamental para evitar alterações ou improvisos na execução dos serviços”, explica o empresário.



## Integração entre as Seguranças Pública e Privada

O delegado federal aposentado e consultor para a segurança privada do Brasil, Adelar Anderle, tem um papel fundamental como interlocutor do Estatuto da Segurança Privada. O documento estabelece um link da segurança privada com o poder público em grandes eventos. O trabalho conjunto vai ocorrer com o Comitê Organizador Local da Fifa para a Copa (COL/Fifa), a Secretaria para Grandes Eventos (Sesge) do Ministério da Justiça e a CGCSP da Polícia Federal. O projeto do Estatuto está na Casa Civil

prestes a ser reenviado à Câmara dos Deputados com pedido de “urgência/urgentíssima” como projeto do Governo Federal, segundo explica Anderle. O Estatuto inclui a atividade da segurança privada em estádios de futebol. Mas a Portaria 3.233/12-PF, que substituiu a 387, regula a permissividade dessa atividade, conforme esclarece o consultor.

“Para os grandes eventos não há espaço para a clandestinidade”, afirma Anderle. Ele destaca as providências legais tomadas,

como o art. 70 da Lei Geral da Copa: “A prestação dos serviços de segurança privada nos eventos obedecerá à legislação pertinente e às orientações normativas da Polícia Federal quanto à autorização de funcionamento das empresas contratadas e à capacitação dos



seus profissionais”. Segundo o especialista, a Polícia Federal está montando um grande esquema de fiscalização para aferir se o vigilante dentro dos estádios é *steward*, inclusive com a utilização de modernos leitores eletrônicos de CNV. “O *steward* é a figura central dessa mudança de cultura. Numa tradução literal seria o “mordomo”, treinado e capacitado para propiciar o público um ambiente seguro, harmônico e confortável”, explica o consultor. No Brasil decidiu-se que o *steward* é o vigilante com Curso

de Extensão para Grandes Eventos regulado pela Polícia Federal por meio da Portaria 3.233/12-PF.

Para os jogos da Copa, o COL/Fifa vai contratar empresas de segurança privada para ordenar a segurança interna do espaço físico dos estádios. A modalidade está sendo chamada de “segurança intramuros”, conforme explica o consultor. No interior dos estádios serão instalados serviços públicos, como bombeiros, saúde e juizados especiais. Grupos de pronta-resposta (SWAT) vão ficar em salas de prontidão para atuar em caso de crime ou grave perturbação da ordem. Na

parte externa, a segurança vai ser intensificada pela PM. “A segurança integrada requer essa divisão de tarefas e de espaços físicos. Complementarmente, a sincronia entre as forças públicas e privadas vai ocorrer em níveis de comando. Para tanto, a sala de comando do estádio é compartilhada entre os comandantes das forças públicas e os gestores da segurança privada. Eles vão ter disponibilizado o controle do sistema de videomonitoramento”, comenta Anderle.



## Preparação

Está próximo o período em que as empresas estão sendo contratadas pelo COL/Fifa para a Copa das Confederações e os preparativos de capacitação dos *stewards*. O Curso de Extensão para Grandes Eventos será aplicado em sete semanas nas cidades-sede da Copa das Confederações 2013: Rio, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza e Recife. O calendário previsto será entre 15 de abril e 31 de maio, devendo formar 2 mil *stewards* em cada cidade-sede. A segurança pública está se preparando em todas

as cidades-sede. A coordenação fica por conta da Secretaria Especial para Grandes Eventos do Ministério da Justiça. No dia 5 de abril está previsto um encontro de todos os comandos das cidades-sede no Rio de Janeiro. O objetivo é afinar os entendimentos sobre a segurança integrada, com previsão de participação da segurança privada. A Polícia Federal destaca a exigência de um projeto de segurança previsto no novo Estatuto de Segurança Privada. O plano de segurança deve ser apresentado pela empresa de segurança privada contratada pela entidade promotora do evento, no caso a Fifa.



O trabalho deve ser assinado por um profissional competente para garantir mais segurança aos espectadores.

O presidente do Sindesp-MG, Edson Pinto Neto, alerta a sociedade sobre a importância das denúncias. “Temos que ficar unidos no combate à clandestinidade. O trabalho irregular pode ter espaço em boates, segurança vip, condomínios, hotéis menos qualificados, restaurantes e estacionamentos no período dos grandes eventos esportivos. Nesse caso, o contratante assume o risco de responder pelos danos causados aos clientes e a terceiros e de sofrer a fiscalização do

órgão controlador, a Polícia Federal. “O Sindesp-MG abraça o novo Estatuto de Segurança Privada como uma solução para melhorias no trabalho regular do setor de segurança, mas vai reforçar a necessidade de uma fiscalização eficiente e conscientizar a sociedade sobre a contribuição contra a clandestinidade, denunciando as empresas inidôneas”, conclui. O Sindicato está preparando uma campanha para a conscientização da sociedade e dispõe de uma cartilha com informações necessárias para o trabalho

legalizado no setor.

### DADOS ESTATÍSTICOS

- Vigilantes formados: 2.105.531 (em 2002: 846.049).
- Vigilantes em atividade: 660.000 (número superior ao do efetivo da segurança pública)
- Empresas especializadas: 2.463
- Empresas Orgânicas: 1.919
- Bancos: 35.935 (em 2002: 18.429)
- Carros-fortes: 4.600 (em 2002: 3.964).
- Armas: 231.651

## MAIS QUALIFICAÇÃO PARA OS VIGILANTES

*Escolas de formação de vigilantes terão que se adaptar a novas regras. Portaria nº 3.233/2012 altera grade curricular e aumenta carga horária dos cursos de formação de vigilantes*

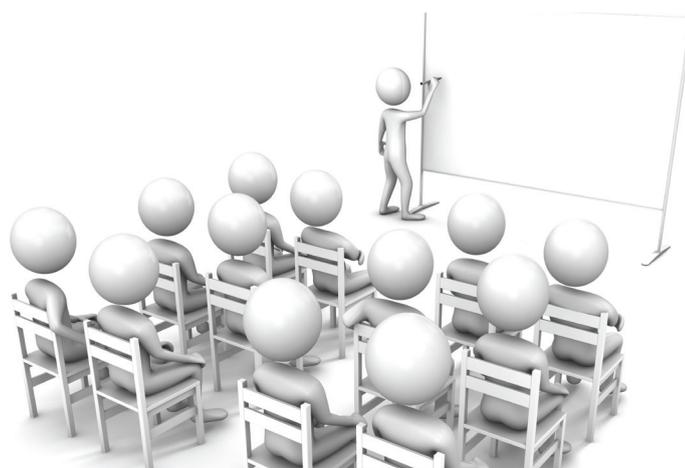
### Flávia Presoti

Em pleno desenvolvimento, a economia brasileira tem contribuído para a profissionalização cada vez mais intensa de diversos segmentos. E no setor de segurança privada não é diferente.

Visando trazer mais qualidade e profissionalização para a prestação de serviços de segurança privada, a Portaria 3.233/2012, que altera e consolida as normas aplicadas sobre o segmento, inclui regras para as escolas de formação de vigilantes.

As novas regras permitem a inclusão de disciplinas e aumenta a carga horária de 160 para 200 horas-aula na grade curricular de treinamento e reciclagem dos vigilantes, conforme revela Márcio Elias de Santana, Diretor para Assuntos Sindicais e Cursos de Formação do Sindesp-MG.

Uso Progressivo da Força, Gerenciamento de Crise e Noções de Segurança Eletrônica estão entre as novas disciplinas destacadas por Márcio Elias. Para ele, as mudanças na grade curricular de 12 matérias para 15 e o aumento da carga horária são importantes para a melhor formação do vigilante. “A nova legislação permite ao vigilante a aquisição de mais conhecimento e de uma formação mais ampla para a aplicação no exercício da atividade profissional. Vigente desde dezembro passado, a alteração na Portaria 3.233/2012 vem em momento oportuno, devido à chegada de grandes eventos no país. Com essas novas regras, o vigilante tem a oportunidade de ampliar o seu conhecimento. Quanto mais preparado o vigilante, melhor para o segmento”, diz.



Além dessas alterações, a portaria cria os cursos de extensão em Segurança para Grandes Eventos e em Equipamentos Não Letais. Com a nova Portaria, os candidatos ao curso de vigilante que apresentarem certidão criminal positiva terão o caso analisado, conforme explica Márcio. “Dependendo da situação (candidato com registro de envolvimento em processo criminal), o candidato pode fazer o curso e se tornar um vigilante. Antes das novas regras, essa situação não era permitida. É lógico que tudo deve ser feito após uma análise do processo criminal que ocorre antes da confirmação final da Polícia Federal”, comenta.

A formação em curso de extensão em grandes eventos passa a ser obrigatória para os vigilantes que vão atuar nas Copas das Confederações e do Mundo de 2014 e nos demais eventos de grande porte.

A segurança privada brasileira está entre as melhores do mundo na opinião de especialistas. Nessa condição, nada mais justo do que as escolas de formação se adequem às novas

exigências. As instituições devem oferecer um treinamento eficaz e cada vez mais profissional, seguindo passo a passo o que a legislação determina.

Na posição de entidade representativa das empresas de segurança privada e de escolas de formação, o Sindesp-MG tem o papel de ajudar a cobrar um mercado íntegro que obedeça às novas regras e não tente burlar a legislação. “Temos que trabalhar em conjunto. As empresas de segurança e as escolas de formação precisam se unir para combater irregularidades tão prejudiciais ao segmento”, diz Edson Pinto Neto, presidente do Sindesp-MG. “O investimento na qualificação profissional de vigilantes contribui para o crescimento de um país justo e sério”, completa.

O Brasil tem 228 escolas responsáveis pela formação de mais de 680 mil profissionais atuando como vigilantes. Em Minas Gerais são três escolas cadastradas no Sindesp-MG. Ao todo são apenas 11 escolas em todo o estado, conforme revelam dados do Sindesp-MG. 

# NOTAS



## PF divulga psicólogos credenciados para atestar vigilantes

*Os exames de aptidão psicológica do vigilante que manuseia armas de fogo só podem ser feitos por psicólogos credenciados pela Polícia Federal.*

Em vigor desde 26 de fevereiro passado, a norma estabelece que só serão aceitos atestados emitidos por um dos profissionais credenciados no órgão. Confira no site do Sindesp-MG - [www.sindesp-mg.com.br](http://www.sindesp-mg.com.br) - a lista dos psicólogos credenciados. Eles

atuam nas cidades de Belo Horizonte, Aimorés, Arcos, Araxá, Bambuí, Barbacena, Barão de Cocais, Betim, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Itajubá, Itaúna, João Monlevade, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé,

Oliveira, Pitangui, Ponte Nova, Poços de Caldas, Pouso Alegre, São João Nepomuceno, São João del-Rei, São Sebastião do Paraíso, Santo Antônio do Monte, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberlândia, Uberaba, Varginha, Vazante e Viçosa. 🇧🇷

## PASSIVO TRABALHISTA É TEMA DE CURSO NO SINDESP-MG

*Curso no Sindesp-MG aborda mudanças em súmulas do TST que afetam passivo trabalhista em empresas de segurança privada*

“Como evitar o passivo trabalhista?": esse é o nome do curso promovido pelo Sindesp-MG no dia 22 de abril. A instrução enfatiza os Novos Enunciados do TST a respeito do direito trabalhista. O curso reuniu cerca de 30 profissionais de empresas filiadas e não filiadas no auditório do Sindicato.

O curso ministrado pelo advogado Rodrigo Dolabela, da MCR Assessoria, Consultoria e Treinamento Empresarial, revelou aos participantes as principais súmulas do TST sobre o tema publicadas no dia 14 de novembro de 2012.

Dolabela alertou os participantes sobre as sérias consequências que as novas

súmulas vão trazer para as áreas de pessoal e de recursos humanos das empresas. O aviso-prévio por proporcionalidade, a jornada de sobreaviso, a estabilidade das empregadas gestantes e a estabilidade por acidente de trabalho foram outros temas discutidos no curso. 🇧🇷

## SINDESP-MG REGISTRA NOVAS FILIAÇÕES

*As empresas Gol Segurança e Vigilância e Vigibrás Segurança e Vigilância Patrimonial são as novas associadas do Sindesp-MG*

O Sindesp-MG anuncia a entrada de duas empresas em seu quadro de associados.

As empresas Gol Segurança e Vigilância Ltda. e Vigibrás Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda. passam a fazer parte do quadro de empresas filiadas e comprometidas com o fortalecimento da categoria no mercado.

A chegada das empresas ao Sindesp-MG, no primeiro semestre de 2013, reforça a representatividade do segmento, contribuindo para o desenvolvimento da segurança privada no estado. Ao todo, o Sindesp-MG passa a contar com 28 associadas.

Entre os benefícios oferecidos pela entidade estão assistência

jurídica, convênios, qualificação dos colaboradores por meio da realização de treinamentos, palestras sobre assuntos atuais e sempre relevantes, além das negociações da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o objetivo de obter conquistas para a categoria. 🇧🇷

## MINEIRÃO E MUSEU DO FUTEBOL SÃO ABERTOS AO PÚBLICO

*Público já pode visitar as dependências do novo Mineirão e conhecer o primeiro grande acervo esportivo da capital mineira*



Foram quase três anos e meio fechado e um investimento de R\$ 665 milhões para a reinauguração de um dos estádios mais modernos do país. Agora o Governo de Minas reabre o Mineirão para a visitação pública e inaugura o Museu Brasileiro do Futebol – primeiro grande acervo esportivo de BH.

É isso mesmo: desde o dia 12 de março, o público tem a oportunidade de conhecer o novo Mineirão e conta com visitas guiadas para percorrer o estádio e conhecer o Museu do Futebol. Por apenas R\$8,00, o torcedor pode conhecer os vestiários, a sala de aquecimento dos jogadores e outros setores normalmente fechados ao público.

As visitas guiadas acontecem de hora em hora, com início sempre às 9h. Cada grupo de visitantes tem o máximo de 40 pessoas para fazer as visitas de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, o horário de visitas é entre 9h e 13h. O ponto de

partida é a entrada em frente ao Centro Esportivo Universitário (CEU).

O passeio começa pelo hall de entrada e percorre a sala de aquecimento, o vestiário, a zona mista (de entrevistas), o campo, o *lounge vip*, os camarotes e termina na esplanada – centro de lazer onde está instalada uma lanchonete e uma loja do Cruzeiro. A esplanada funciona diariamente, das 7h às 21h. Em dias de jogo, o horário é diferenciado, dependendo do horário da partida. A entrada para a esplanada é gratuita.

Os amantes do futebol também podem conhecer um pouco da história do esporte em Minas Gerais guardada em relíquias no Museu Brasileiro do Futebol. O Museu funciona de terça a sexta, das 9h às 17h. Aos sábados e domingos, o horário muda: vai das 9h às 13h. A entrada para o museu custa R\$ 8,00 por pessoa.

Quem comprar o pacote com os

passeios ao museu e a visita guiada paga R\$ 14,00.

A meia-entrada será comercializada de acordo com a legislação vigente. O visitante paga R\$ 4,00 para o museu e R\$ 7,00 para adquirir o pacote.

### **Museu Brasileiro do Futebol é inspirado no San Siro, Camp Nou e La Bombonera**

O Museu Brasileiro do Futebol se espelhou nos estádios San Siro, em Milão, Camp Nou, em Barcelona, e La Bombonera, em Buenos Aires. O governo investiu cerca de R\$ 204 mil para construir o Museu. Segundo o Secretário Tiago Lacerda, da Secopa, o museu construído pelo consórcio Minas Arena será entregue em fases. “A conclusão de toda a obra do museu está prevista para o início da Copa do Mundo de 2014. O local vai funcionar como um espaço interativo, com exposições temporárias e permanentes”.



## Só quem tem presença em todo o Brasil pode oferecer a melhor solução em Crédito Consignado.

Muito mais facilidades na contratação de empréstimo com condições especiais aos funcionários de empresas de segurança e para vigilantes.\*

Mais informações podem ser obtidas pela Central de Atendimento, das 8h às 18h pelos telefones 4003-5152 (capital e regiões metropolitanas) 0800-888-5152 (demais localidades).

\* A concessão do empréstimo está condicionada à permanência das condições de mercado, do comprometimento da margem consignável, da análise de perfil, da situação cadastral do interessado e da aprovação prévia de seu empregador no ato da solicitação do empréstimo, conforme Lei 10.820/03. Restrições se aplicam. O empréstimo aqui referido é um produto bancário disponibilizado pelo correspondente Mezzo Assessoria e Planejamento Ltda.



**MEZZO**  
planejamento

Presente em todo o Brasil.

## COMO TREINAR O VENDEDOR PARA ELE TER ÊXITO



*Prof. Faccin  
Consultor e palestrante*

O êxito de um vendedor depende de três fatores básicos. Um é inato e dois podem ser adquiridos:

- 1) Aptidão inata;
- 2) Aptidão adquirível
  - a) Conhecimento
    - i) Factual ou existencial; e
    - ii) Empírico ou experimental.
      - b) Técnicas de Vendas

### 1) Aptidão Inata

É muito comum as pessoas confundirem a atividade do atendente, balconista, orçamentista, demonstrador, etc. com a do vendedor. Mas são atividades muito diferentes.

O vendedor tem habilidade negocial inata e é persuasivo por natureza.

Na prática, como encontrar vendedores autênticos é muito difícil, dotam-se auxiliares de vendas de ferramentas empáticas para despertar nos clientes o desejo da compra.

### 2) Aptidão Adquirível

#### a) Conhecimento

Sem conhecimento profundo sobre a sua área de atuação, nem mesmo os indivíduos com habilidade negocial e aptidão persuasiva inata terão êxito, porque esses atributos não passam de uma energia bruta em estado latente e amorfo.

Agora há dois tipos distintos de conhecimento: o factual e o empírico.

**i) O factual ou existencial** é o conhecimento do conteúdo ou da existência. Quando alguém começa a aprender um idioma, o conhecimento factual é o vocabulário. Sem conhecer o significado de cada palavra, a pessoa jamais vai ser capaz de falar esse idioma.

Da mesma maneira, os vendedores de serviços de segurança precisam ser treinados à exaustão para conhecer em profundidade as características e os benefícios dos produtos e serviços que vendem e que hoje são uma gama muito grande e complexa.

E eles precisam ser bem treinados para entender como funciona o mundo da criminalidade e o seu antídoto: o mundo da segurança. Do contrário, jamais vão conseguir vender bem um sistema de segurança eletrônica, por exemplo.

Mas da mesma maneira que apenas conhecer o significado de cada palavra de um idioma não garante ao indivíduo a fluência na conversação, apenas o conhecimento profundo de características e benefícios dos produtos e serviços de segurança eletrônica não transforma automaticamente alguém em vendedor. Do contrário, os instaladores e técnicos seriam excelentes vendedores.

Em outras palavras, apenas o conhecimento factual não garante automaticamente a excelência, embora a excelência em vendas seja impossível sem esse tipo de conhecimento.

O conhecimento pleno exige a complementação com o conhecimento empírico ou experimental.

**ii) O conhecimento empírico ou experimental** é aquele que o indivíduo aprende experimentando e vivenciando a aplicação do conhecimento factual na prática.

No caso do aprendizado de um idioma, o conhecimento empírico é

aquele em que o indivíduo adquire treinando a conversação. Ele precisa juntar as palavras numa frase.

No caso da venda de segurança, o conhecimento empírico é aquele que o indivíduo adquire ao tentar adequar o conhecimento de características e benefícios e os produtos e serviços ao jogo das vendas.

### b) Técnicas de Vendas

As técnicas de vendas estruturam o conhecimento empírico. Elas são o resultado da formalização ou organização de todo o conhecimento prático acumulado pelos mais bem-sucedidos vendedores. Há uma sequência lógica de passos que, se forem seguidos pelos aprendizes, os leva ao desempenho desejável.

As técnicas de vendas permitem aos novos vendedores evitar o processo de tentativa/erro e incorporar diretamente ao seu trabalho as melhores descobertas feitas pelos melhores profissionais.

A questão é que sempre existe um jeito certo e muitos errados de fazer as coisas. O grande jogador de basquete, Michael Jordan, dizia que um jogador de basquete poderia praticar arremessos oito horas por dia, mas que se a técnica dele estivesse errada, tudo o que iria conseguir seria se tornar muito bom em arremessar a bola do jeito errado.

Portanto, para se capacitar adequadamente e se tornar um vendedor bem-sucedido, os profissionais precisam ter o equilíbrio entre esses três fatores: A, B e C. Essa condição é básica, independentemente do segmento em que o profissional de vendas atue.”

Quem conhece jamais  
esquece, Raja Grill  
sua melhor opção



Av. Raja Gabaglia, 3375 | São Bento | Belo Horizonte | MG | Cep 30350-540  
Telefax: (31) 3297.2210 | 3297.2211 | [www.rajagrill.com.br](http://www.rajagrill.com.br)

## 25 ANOS DE HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÃO

*Sindesp-MG completa, neste ano, 25 anos de atuação em defesa da Segurança Privada.*



### Flávia Presoti

São 25 anos de muito trabalho e comprometimento em defesa do segmento da segurança privada em Minas Gerais. Para comemorar esse momento histórico, uma grande festa está sendo programada para setembro.

O evento vai reunir empresas associadas e não associadas, autoridades e parceiros com o propósito de comemorar as conquistas deste Sindicato em seus 25 anos de atuação no mercado mineiro.

O Sindesp-MG foi fundado em 30 de agosto de 1988 com o objetivo de defender, orientar, coordenar e representar legalmente a categoria econômica do segmento de segurança, vigilância e cursos de formação

de vigilantes. A entidade se orgulha de trabalhar por um segmento mais ético e mais sério, pela busca constante de preços justos, pela não clandestinidade, pela não exploração dos governantes e pela confiança da comunidade em relação aos serviços prestados.

Esse caminho, com certeza, foi e continuará sendo trilhado pelo profissionalismo e envolvimento de todos.

Semanalmente, a diretoria do Sindesp-MG se reúne para discutir e gerenciar as informações do Sindicato, pautando-se pela transparência e tendo suas contas apresentadas e aprovadas em Assembleias Ordinárias.

A cada quatro anos é eleita uma nova diretoria no Sindicato.

Em seu terceiro mandato, a gestão de Edson Pinto Neto tem buscado o aperfeiçoamento contínuo, oferecendo palestras, seminários, cursos e fóruns de discussão, como o 2º Forseg-MG, programado para acontecer em setembro deste ano. A atuação nas discussões de projetos e leis que beneficiem o setor e a assessoria jurídica e convênios também fazem parte dos trabalhos da diretoria.

Mesmo ciente de que há muito o que fazer, a diretoria celebra várias conquistas alcançadas nesses 25 anos de Sindesp-MG. E são essas conquistas que a diretoria o convida a brindar.

Mais informações sobre a festa serão divulgadas em breve. Aguardem! 🇧🇷

## 2º FORSEG-MG VAI MOVIMENTAR A CAPITAL MINEIRA



*Sindesp-MG inicia os preparativos para o 2º Fórum de Segurança de Minas Gerais*

### Flávia Presoti

É grande a movimentação para a realização do 2º Fórum de Segurança de Minas Gerais (Forseg-MG). Com data prevista para o segundo semestre de 2013, o evento deve repetir o sucesso da primeira edição. O 1º Forseg-MG foi realizado em maio de 2012, no Centro de Convenções do Hotel Mercure, bairro de Lourdes, em Belo Horizonte (MG).

O evento visa oferecer aos participantes um incremento na qualificação profissional e a troca de experiências entre palestrantes e participantes.

Serão dois dias de evento com uma rica programação científica. O Sindesp-MG está empenhado para trazer a profissionais e empresários que participam do 2º Forseg informações atuais sobre a legislação do setor, os avanços tecnológicos, as práticas de gestão e muito mais.



**FORSEG-MG**

**2º FÓRUM DE SEGURANÇA DE MINAS GERAIS**

Minas Gerais reafirma o comprometimento do Sindesp-MG com a categoria. “Conforme prometido na edição passada, não vamos parar. Teremos vários Fóruns de Segurança em nosso estado promovido pelo Sindesp-MG”.

“A Copa das Confederações e a Copa do Mundo motivam o segmento para se aprofundar cada vez mais nas discussões que tratam da segurança de grandes eventos. Precisamos de profissionais cada vez mais qualificados e de empresários comprometidos com a ética e o profissionalismo da segurança privada. Precisamos nos unir no combate à segurança clandestina. E o Forseg-MG é um espaço de discussão propício para tomadas de decisão, apresentações de ideias, temas e aspectos legais de interesse das empresas e dos profissionais do setor”, diz Edson Neto.

Mais uma vez, o Sindesp-MG leva até você a oportunidade de contribuir para mudanças no segmento de segurança privada. O Sindesp-MG convida todos para participar. A programação completa do 2º Forseg-MG vai ser divulgada em breve. 

Para Edson Pinto Neto, presidente do Sindesp-MG, a realização de mais um evento desse porte em

## CIRCUITO DAS ÁGUAS: DESTINO DE SAÚDE, LAZER E DESCANSO

Ana Carolina Rodarte

A 400 km de Belo Horizonte, no Sul de Minas, um oásis de águas conhecidas por suas propriedades medicinais atrai visitantes desde o século XIX. O Circuito das Águas é composto por dez cidades: São Lourenço, Caxambu, Cambuquira, Lambari, Baependi, Campanha, Heliadora, Conceição do Rio Verde, Carmo de Minas e Soledade de Minas.

O circuito ganhou fama pelas visitas constantes da Família Imperial em busca das propriedades terapêuticas de águas subterrâneas ricas em sais minerais. A região tem vegetação abundante, que garante clima ameno. Além disso, a variedade de hotéis nas dez cidades é grande. Até as fazendas se transformam em confortáveis hospedagens para os turistas.

Um dos destinos mais visitados no Circuito das Águas é Caxambu. O nome da cidade foi inspirado em um instrumento musical utilizado por escravos. Caxambu fica a 370 km de Belo Horizonte e a 30 km de São Lourenço.

A principal atração de Caxambu é o Parque das Águas. Com cerca de 210 mil m<sup>2</sup>, o parque tem 12 fontes de águas





minerais, gasosas e medicinais, com propriedades que se diferenciam. As piscinas de água mineral, o lago, as pistas de cooper e os pedalinhos também cativam os visitantes. E um serviço de teleférico fica à disposição dos turistas para levá-los ao Morro Caxambu, proporcionando uma vista privilegiada da cidade.

Caxambu também oferece o Balneário de Hidroterapia, com banhos e tratamentos hidrotermais. Erguido há mais de um século, o balneário oferece saunas a vapor e seca e tratamentos estéticos. O edifício foi inteiramente restaurado em 2010. A decoração com vitrais, pinturas e azulejos do início do século XX deixou o balneário com aspecto de novo. As piscinas foram projetadas para permitir o acesso de deficientes físicos e cadeirantes, além de receber cascatas generosas e conter uma banheira interna.

Mais informações sobre a cidade podem ser encontradas no site [www.descubracaxambu.com.br/cidade](http://www.descubracaxambu.com.br/cidade).

Uma opção interessante do circuito é São Lourenço. A cidade oferece o Trem das Águas, que resgata a memória da ferrovia do eixo Rio - São Paulo ligada a Três Corações. O trajeto inclui os municípios que compõem o Circuito das Águas. Com 80 vagas em cada vagão, o trem leva cerca de 400 passageiros que partem de São Lourenço em direção

a Soledade. A viagem é animada por violeiros e pode ser realizada com a degustação de doces e queijos.

Mais informações sobre o Trem das Águas podem ser obtidas no site [www.saolourenco-online.com.br/trem.php](http://www.saolourenco-online.com.br/trem.php).

São Lourenço tem outra atração: o Parque das Águas. O espaço preserva a natureza exuberante e espécies raras de orquídeas e aves. Passeios de barcos e rinques de patinação garantem a diversão. Para quem aprecia boas compras, o parque dispõe de muitas lojas que vendem uma variedade de produtos, como mel, livros, malhas, própolis, dentre outros. Os adeptos da prática de esportes ficam satisfeitos com as quadras e bicicletas para aluguel disponíveis no anexo do parque.

Cambuquira é um refúgio a 950 metros de altitude. A cidade tem sete fontes naturais, seis delas localizadas no Parque das Águas. Uma curiosidade: quem tem o privilégio de provar das águas de Cambuquira afirma o sabor diferenciado do líquido. Com um clima ameno e paisagens arborizadas, a cidade complementa seus recursos naturais com a Reserva Biológica de Santa Clara e a mata do Parque. Cambuquira também é cenário para a prática de voo livre. A cidade é uma das sedes do Campeonato Brasileiro de Paraglider.

Lambari, que era chamada Águas

Virtuosas, tem no Cassino do Lago o cartão-postal da cidade. O estabelecimento é um primor para os admiradores da arquitetura. A imagem da construção se reflete como espelho no lago Guanabara. Com uma piscina exclusiva de água mineral, o Parque das Águas de Lambari fica no centro da cidade. O Farol do Lago, o Parque do Baden e o teleférico são outros pontos turísticos da cidade.

Mais informações sobre Lambari podem ser encontradas no site [www.idasbrasil.com.br/idasbrasil/cidades/Lambari/port/servinfo.asp](http://www.idasbrasil.com.br/idasbrasil/cidades/Lambari/port/servinfo.asp).

Conceição do Rio Verde oferece excelentes pontos para pesca e fontes de água mineral gasosa, ferruginosa, alcalina e magnésiana, localizadas no Parque das Águas de Contendas, no distrito de Águas de Contendas, a 7 km da cidade. E para quem aprecia um bom café, Carmo de Minas é o destino perfeito. A cidade é destaque na produção dos grãos que dão origem à bebida, dispondo também de microlotes de café, uma tendência internacional, e do cultivo de grãos especiais, como o (café) Cereja.

O Circuito das Águas é ponto de encontro de mochileiros e de quem procura descanso, lazer e, principalmente, os benefícios das águas puras. O conjunto de atrações turísticas garante a alegria de toda a família.



## CACHAÇA BRASILEIRA NA GASTRONOMIA

**Rosilene Campolina**

*Gastrônoma, idealizadora e curadora do Festival Cachaça Gourmet - portalgastromico@chefachef.com.br*

A redescoberta da cachaça na culinária regional e os investimentos feitos por empresas produtoras valorizam crescentemente o produto. Esses fatores fizeram com que a bebida passasse a ser vista com outros olhos.

Chefes renomados, como Alex Atala, Claude Troisgros e Roland Villard, têm o

ingrediente como uma iguaria em seus pratos.

A cachaça dá mostras de que pode mesclar tradição e sofisticação em pratos de alta-gastronomia. Exemplo disso é o Festival Cachaça Gourmet 2013 que acontece na capital mineira há 5 anos.

No Festival, a receita dos pratos inclui a cachaça. Uma receita de minha autoria,

**o bacalhau brasileiro, foi vencedora do concurso Les Chefs Sofitel, realizado em 2007. O prato foi considerado o melhor bacalhau da América do Sul.** Vou apresentar a minha criação para você, leitor: um prato flambado na cachaça – ingrediente considerado o ponto alto da receita.

### Ingredientes:

- Rendimento: 4 porções
- Tempo de Preparo: 40 minutos
- Nível de dificuldade: médio

### Para o Bacalhau:

- 1 kg de bacalhau do Porto (Gadus morhua) em postas
- 1,5 litro de leite para aferventar o bacalhau (reserve uma xícara)
- 1 colher (sopa) ou 12 g de manteiga sem sal
- 1 cebola inteira
- 2 dentes de alho inteiros
- 4 dentes de alho bem picadinhos
- 1 xícara de azeite português
- 100 ml de cachaça branca
- 1 maço de salsinha fresca bem picadinha
- Sal e pimenta-do-reino moída a gosto
- 6 folhas de couve-manteiga finamente picadas para finalizar o prato
- Cibouilletes para ornamentar

### Para o Bouquet Garni:

- 1 folha de louro
- 1 ramo de salsinha
- 1 ramo de tomilho
- 1 ramo de alecrim
- 1 talo de aipo pequeno (sem a folha)
- 2 folhas de alho-poró (apenas a parte verde)
- 20 cm de barbante para amarrar o bouquet

### Para o Purê de Batatas:

- 6 batatas inglesas médias descascadas
- 200 ml de leite de coco Qualicy
- 3 colheres (sopa) ou 36 g de manteiga sem sal
- 1 colher (café) de açafrão em pó



- 6 dentes de alho cortados em lâminas
- O quanto baste de noz-moscada ralada na hora
- O quanto baste de sal e pimenta-do-reino branca
- salsinha desidratada e ciboulette fresca para decorar

### Para o Azeite de Salsinha:

- 1 maço de salsinha picada
- 2 dentes de alho
- 1 xícara de azeite português

### Modo de Preparo:

- Faça o bouquet garni, colocando as ervas embrulhadas nas folhas de alho-poró. Amarre com o barbante.

- Afervente as postas de bacalhau no leite com o bouquet garni, a cebola e os dois dentes de alho por alguns minutos numa panela grande. Retire-as delicadamente com uma escumadeira. Reserve quente.

- Na mesma panela com o leite, cozinhe as batatas. Enquanto isso, desfaça as postas de bacalhau em “pétalas” e salteie-as no azeite com a manteiga e o

alho. Flambe carinhosamente com a cachaça. Acerte os temperos e mantenha aquecido. Se desejar, regue o bacalhau com um pouco do leite de seu cozimento.

- Depois de cozidas, as batatas devem ser reduzidas a purê.

- Doure as lâminas de alho e as escorra em papel-toalha numa frigideira grossa para não perder a crocância. Reserve. Doure a manteiga e o açafrão na mesma panela. Acrescente o purê de batatas e o leite de coco. Acerte o ponto com um pouco do leite reservado do cozimento do bacalhau. Tempere a gosto com sal, pimenta-branca e noz-moscada. Desligue o fogo assim que encorpar. Reserve quente.

- Aqueça o azeite e acrescente os dentes de alho numa pequena panela. Coloque a salsinha e deixe apurar. Passe tudo pelo processador e coe no chinês fino. Coloque em uma bisnaga para usar na finalização do prato.

### Montagem:

Num prato quadrado, enforme num aro untado com azeite de 8 cm de diâmetro por 5 cm de altura a sequência:

- Leite de couve, purê de batatas e o bacalhau em pétalas, formando uma “flor”. Desenhe com um fio de azeite o contorno do prato e um losango, formando a “Bandeira do Brasil”. Coloque o alho laminado por cima do bacalhau, representando os estados e passe duas cibouilletes transversas, formando a faixa Ordem e Progresso.

# ASSOCIATIVISMO COMO VIA DE MÃO DUPLA



Sua empresa já aderiu à nova campanha de marketing do SEAC-MG? Então, aproveite!

O Sindicato oferece até

**R\$ 150,00 de desconto na mensalidade**

para a associada que divulgar a marca da entidade nos veículos da empresa.

**SEAC e Associada:**  
uma parceria que cresce a cada dia!



Mais informações: (31) 3278.3008 ou pelo e-mail [seacmg@seacmg.com.br](mailto:seacmg@seacmg.com.br)



Entidade afiliada à



EMPRESAS ASSOCIADAS AO SINDESP-MG



# A referência que faltava no mercado.

## Certificado de Regularidade do SEAC-MG

Exija na hora de contratar uma Prestadora de Serviço.



Mais informações:  
**31 3278.3008**  
[sac@seacmg.com.br](mailto:sac@seacmg.com.br)

Entidade Certificadora



Apoio

**SINDEAC**

Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, desinsetização, portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte.



# A MAIOR ESTRUTURA DE **ENSINO EM** **SEGURANÇA** DE MINAS GERAIS



www.fcriativos.com.br

**MINIMIZANDO CUSTOS,  
EXCELÊNCIA EM RESULTADOS**

**CURSOS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES, EXTENSÃO EM TRANSPORTE DE VALORES,  
ESCOLTA ARMADA, SEGURANÇA PESSOAL PRIVADA, EQUIPAMENTOS NÃO LETAIS - I,  
EQUIPAMENTOS NÃO LETAIS - II e SEGURANÇA PARA GRANDES EVENTOS.**

## **UNIDADES COM ESTRUTURA COMPLETA DE ENSINO:**

BELO HORIZONTE: (31) 3212-8100 | GOVERNADOR VALADARES: (33) 3275-4522  
JUIZ DE FORA: (32) 3212-1472 | VARGINHA: (35) 3212-1161

## **NOVA UNIDADE - SETE LAGOAS**

## **ESCRITÓRIOS DE APOIO CORPORATIVO:**

BARBACENA: (32) 3339-7898 | MANHUAÇU: (33) 3331-4284 | MURIAÉ: (32) 3721-0402  
POÇOS DE CALDAS: (35) 3714-0328 | POUSO ALEGRE: (35) 3421-2664  
PASSOS: (35) 3526-1246

**Escola Mineira, facilitando a burocracia do nosso setor para o seu negócio em toda Minas Gerais.**

**[www.escolamineira.com.br](http://www.escolamineira.com.br)**

